

Trabalho



PROJETO DE LEI 4.330

Plenária da Força apoia regulamentação da terceirização

Após negociações e conversas sobre o projeto que regulamenta a terceirização, o texto inicial foi bastante modificado

Fotos: Jaécio Santana



Miguel conclama dirigentes da Força a acompanhar, no Congresso, a votação das emendas



Plenária com sindicalistas da Central debate a regulamentação da terceirização



Paulinho: "Acredito que, com as emendas, resolveremos o problema dos terceirizados"

Em reunião extraordinária do Conselho Nacional, realizada ontem (16) em São Paulo, dirigentes da Força Sindical debateram a regulamentação da terceirização, cujo texto-base foi aprovado na 4ª feira (8) pelo plenário da Câmara Federal, ressalvadas as emendas e destaques que serão discutidos e votados semana que vem. São 72 emendas que deverão ser votadas, inclusive as de autoria do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), que poderão modificar o texto.

Miguel Torres, presidente da Força, destacou a importância da unidade da Central e conclamou os sindicalistas a comparecerem no Congresso Nacional no dia 22, data marcada para a votação das emendas ao projeto no plenário da Câmara. O objetivo será sensibilizar os parlamentares a aprovar as emendas do deputado Paulinho.

"Hoje a situação dos terceirizados é um caos. Por exemplo: não podem comer no mesmo restaurante, nem viajar no mesmo ônibus que os funcionários da empresa preponderante utilizam. Estas emendas são salvaguardas aos 12,7 milhões que trabalham regidos por este tipo de contrato de trabalho", declara Paulinho. "Com estas emendas que apresentamos estou convencido de que resolveremos o problema destes trabalhadores, que terão mais garantias", disse.

O técnico do Dieese Altair Garcia explicou que, após a negociação sobre o projeto de terceirização com o relator na Câmara, deputado Artur Maia (Solidariedade-SP), com o governo (Secretaria Geral da Presidência), e de conversa com a presidenta Dilma, "o projeto inicial, de autoria do ex-deputado Sandro Mabel, foi bastante modificado".

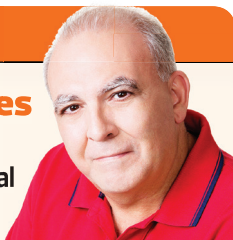
Força Sindical e Centrais Paulinho explicou que as emendas de sua autoria foram elaboradas em comum acordo com as Centrais Sindicais.

Os sindicalistas comentaram a onda contrária, com críticas de representantes de outras Centrais. "O que estão fazendo com o Paulinho é covardia", declarou Miguel Torres. Eduardo Anunciato (Chicão), presidente do Sindicato dos Eletricistas de S.Paulo, parabenizou Paulinho pela coragem de avançar nas negociações. Já Cláudio Magrão, presidente da Federação dos Metalúrgicos de SP, observou ser importante debater o tema e chamou Paulinho para explicar o que estava acontecendo aos dirigentes na entidade que ele preside.

OPINIÃO

Miguel Torres

Presidente da Força Sindical



Terceirização: garantir os avanços conquistados

Ao nos colocarmos favoráveis à aprovação do Projeto de Lei 4.330, com a inclusão de várias emendas das Centrais (quatro delas de autoria do deputado Paulinho da Força), estamos buscando apenas melhorar o inevitável, trazendo garantias trabalhistas e sociais que inexistiam no texto original do PL, de 2004, para os trabalhadores terceirizados.

O que precariza, em muito, o trabalho terceirizado, é a falta de uma legislação específica, e o PL vem, justamente, regulamentar esse processo (são mais de 12 milhões de trabalhadores terceirizados no País).

Os terceirizados são empregados registrados na empresa contratada, com direito a todas as conquistas trabalhistas, como férias, 13º salário, FGTS e INSS, entre outras. O PL 4.330 vai garantir que a empresa contratante só possa terceirizar a atividade-fim para outra empresa da mesma categoria econômica, e que os terceirizados sejam representados pelo Sindicato correspondente a essa categoria. Garante, ainda, que caso a empresa contratada não cumpra com as obrigações trabalhistas, a contratante arque com o ônus (responsabilidade solidária). Um artigo do novo texto evita a demissão de funcionários e sua posterior recontração como pessoas jurídicas, com direitos reduzidos, fatores que igualam os direitos entre terceirizados e contratados, oferecendo, aos primeiros, segurança.

Nossa vigilância na Câmara para garantir os avanços conquistados vai continuar. E nossa mobilização é fundamental.



NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

fsindical.org.br [facebook.com/CentralSindical](https://www.facebook.com/CentralSindical)

imprensa@fsindical.org.br [flickr.com/photos/forca_sindical](https://www.flickr.com/photos/forca_sindical)

twitter.com/centralsindical [youtube.com/user/centralsindical](https://www.youtube.com/user/centralsindical)

SINDICALIZE-SE



PARTICIPE DO SEU SINDICATO!